

“ENTRE MUNDOS”

Mostra de filmes e debate de visões sobre o Diálogo Intercultural

30 e 31 de Maio, Cinema S. Jorge

(entrada gratuita, levantamento de bilhetes no próprio dia, no S. Jorge entre as 13h e as 19h)

Programação/concepção: Maria do Carmo Piçarra

Em "2008 - Ano Europeu do Diálogo Intercultural", o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) quer promover o debate participado pelas comunidades de imigrantes em Portugal em torno das visões sobre o diálogo intercultural através da mostra de filmes “Entre Mundos”.

“Os filmes impuseram-se pela pluralidade de olhares, pelo registo da diversidade de culturas em movimento convergente e pela heterogeneidade da natureza das relações dos seus autores com o Cinema. Um motivo integrador? A humanização do Eu e do Outro, olhando e sendo vistos em circunstância.” (M.C.P.)

Programa

30 de Maio, sexta

18H, Sala 2

META-FORA, 19', Colectivo de Cinema Pobre da Praia, 2006

“Filme-fênix, (re)nascido destas cinzas poéticas de uma Civilização que se descarta a si mesma, de forma indiferenciada e esquizofrénica, "Meta_Fora" é puro resíduo, feito de restos, de sobras, de ruídos, de rumores e de tudo o que a sociedade global produz, tenta, mas não consegue, deitar para fora de si própria.”

Primeiro filme rodado em HD durante a Oficina do Projecto Cinema Pobre em Cabo Verde, esta curta-metragem é assinada por 14 realizadores de origem portuguesa, brasileira e cabo-verdeana: Amílcar Aristides, Ana Cabral, Andreio Correia, Cesar Schofield Cardoso, Helga Roessing, Irani Maia Pereira, Ivan Silva, Jair Silva, Maria de Lobo, Micaela Barbosa, Paulo Cabral, Priscila Kriegler, Ricardo Leite, Zenito Weyl

LUSOFONIA, A @EVOLUÇÃO, 60', Red Bull Music Academy, 2006

“Foi, tendo em conta o imenso potencial musical existente no espaço lusófono que nasceu um documentário cuja produção durou cerca de dez meses e que tem como base 35 entrevistados, 33 bandas e videoclips e pesquisa bibliográfica. O seu objecto foi a fusão entre elementos musicais autóctones de Portugal, Brasil e PALOP (Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau) e a sua integração em

gêneros de música urbana actual. O resultado deste cruzamento é o nascimento de produtos musicais específicos da lusofonia, revelando uma identidade singular dos seus executantes no cenário mundial.”

20H, Sala 2

RETRATOS, Luísa Homem, 29', Fundação Calouste Gulbenkian/Fórum Gulbenkian Imigração, 2007

“Portugal e os portugueses vistos pelos imigrantes. Um documento que compila breves depoimentos de imigrantes residentes em Portugal, cujas aspirações, frustrações e perspectivas são as mais variadas”.

AFRO-LISBOA, 60', Ariel de Bigault, SP Filmes, 1996

Uma Nova África Está a Nascer em Lisboa

“Durante muito tempo os africanos residentes em Lisboa viviam à margem da sociedade portuguesa. Hoje a sua presença transforma a vida na capital. Em “Afro Lisboa” as imagens das duras condições de vida e de trabalho dos africanos misturam-se com as expressões de uma nova identidade. Africana? Lisboaeta? Afro-europeia?”

22H, Sala 2

B'LEZA, 45', Rui Lopes da Silva, Victor Pires, 2007

“Em Novembro de 2005 um jornal anuncia, para breve, o fim do B'Leza. Para nós, esta foi a declaração da urgência de registar toda a riqueza do espaço mais multicultural e multi-étnico da noite portuguesa. Foi uma luta contra o tempo que estipulava seis semanas de vida, mas foi toda uma vida que se gravou entre testemunhos, vivências e atmosferas.

Este é o registo, cantado a várias vozes, de um espaço de lazer que ganhou novas dimensões sociais, ao eliminar as fronteiras culturais para recriar novas expressões artísticas.”

KUDURO, FOGO NO MUSEKE, 50', Jorge António, LX Filmes, 2008

“Desde a sua independência, nunca Angola tinha assistido a um movimento cultural tão dinâmico e tão polémico como o kuduro. Nenhum outro género musical ultrapassou tão rapidamente as fronteiras e se tornou um fenómeno internacional. Paralelamente à construção vertical desenfreada que agita Angola, continuam a crescer os bairros periféricos – musekes – onde uma nova geração usa a música como arma de intervenção.

É deste movimento, da crescente importância da cena musical angolana e da sua proliferação que este documentário nos fala. “Kuduro - Fogo no Museke” é o retrato social e cultural de uma nova geração, que quer acima de tudo ser a voz de uma nova Angola.”

31 de Maio

17H, Sala 2

“CURTAS” COVA DA MOURA, 39', Até ao Fim do Mundo, 2008

Com o apoio da Associação Moinho da Juventude, a produtora Até ao Fim do Mundo organizou um workshop de televisão durante o qual jovens filmaram aspectos dos quotidiano dos habitantes e da vida na Cova da Moura. “Bola Ku Nós”, “Kova Hop(e)”, “Bom Dia!”, “Não Larguem a Escola”, “De Cabeça Erguida” e “Outra Visão” revelam olhares e sensibilidades sobre a relação da polícia com os moradores, o abandono escolar, a reinserção na sociedade de jovens ex-reclusos, o dia-a-dia das mães do bairro, a falta de infra-estruturas, o futebol e o hip-hop.

CIDADE DE OURO, 60', Andrey Romashov, 2008

Andrey Romashov vive em Lisboa onde, dependurado por cabos, nos prédios mais altos, limpa janelas. Dai espreita a cidade e a sua beleza. Durante um ano, nas horas livres e investindo todas as economias, filmou um guia turístico para russos que queiram conhecer a sua “cidade de ouro”.

18H45, (Sala 3)

DEBATE “O CINEMA ENTRE MUNDOS”

Moderação: José da Costa Ramos, Maria do Carmo Piçarra

Participantes: Andrey Romashov, Constantino Martins, João Ribeiro, Jorge António, Luísa Homem, Luís Correia (LX Filmes), Nuno Lisboa, Paulo Cabral e Ricardo Leite (Cinema Pobre), Realizadores das “Curtas” Cova da Moura, Rui Lopes da Silva, Sara Gomes

20H, Sala 2

A CONVERSA DOS OUTROS, 22', Nuno Lisboa e Constantino Martins, 2005

“Numa cabine telefónica em Portugal, imigrantes brasileiros vêm repetir o mesmo gesto de ligação entre os dois lados do atlântico. no relato do quotidiano, escutamos o que dizem e suspeitamos o que ouvem, num espaço indeterminado entre o público e o privado, o individual e o colectivo.”

ENTRE MUROS, 75', José Filipe Costa e João Ribeiro, Laranja Azul, 2003

“O filme conta a história de dois ucranianos, Sergey e Eduard, imigrantes ilegais em Portugal. Ambos trabalham na construção civil nos subúrbios de Lisboa. Os dois partilham o espaço fechado de uma garagem adaptada a casa, com três outros imigrantes ucranianos. A sua vida é simples e monótona, mas cheia de sentimentos contraditórios e nostalgia. O filme descreve os últimos meses de um exílio voluntário

quando a vontade de regressar a casa se torna cada vez mais presente. Quando deixam Portugal o filme acompanha os primeiros dias do seu regresso à Ucrânia.

Que tipo de sonhos sustentam a força para que estes imigrantes sobrevivam num país distante?"

22H, Sala 2

O ESTADO DO MUNDO, 90', Apichatpong Weerasethakul, Vicente Ferraz, Ayisha Abraham, Wang Bing, Pedro Costa, Chantal Akerman, LX Filmes/Fundação Calouste Gulbenkian, 2007

“Não é concebível uma única síntese do Mundo, ainda que provisória. Os tempos de um universo como vontade e representação esgotaram-se, com o fim da história universal e de uma qualquer revolução global. A complexidade daquilo que podemos, por facilidade, designar como o nosso mundo é tal, tanto em relação aos factos, como às relações ou aos seus intérpretes, que, só por ligeireza, alguém poderá reivindicar para ele uma imagem ou uma representação. No entanto, esta mesma complexidade produz diariamente relações de subjectividade novas de alguns criadores com o mundo que lhes está mais próximo, seja ele social, geográfico, do trabalho, do prazer, etc. E foram seis os realizadores que convidámos, para que fizesse cada um cinema sobre o seu mundo. O resultado apresenta-se agora num filme em seis partes: Apichatpong Weerasethakul (Tailândia) com "Luminous People", Vicente Ferraz (Brasil) com "Germano", Ayisha Abraham (Índia) com "One Way", Wang Bing (China) com "Brutality Factory", Pedro Costa (Portugal) com "Tarrafal" (na fotografia em cima) e Chantal Akerman (França) com "Tombée de Nuit sur Shangai - Avril 2007".”

Projecção Permanente Foyer do S. Jorge

ENTRE NÓS, 12x3', Ciclo de doze filmes realizados por André Godinho, Pedro Paiva, Fausto Cardoso, Tiago Afonso, Sérgio Tréfaut, Catarina Alves Costa, José Filipe Costa, Cátia Salgueiro, André Príncipe, Miguel Nogueira, Joana Neves, Leonor Noivo, Fundação Calouste Gulbenkian/Fórum Gulbenkian Imigração, 2006